

# Esgoto tratado

Estação da Copasa em Santa Luzia já atende cerca de 43 mil moradores

DESDE A ENTRADA em operação da nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Santa Luzia, aproximadamente 43 mil pessoas passaram a contar com um completo sistema de esgotamento sanitário, dotado de coleta, transporte e tratamento de esgoto. Localizada no bairro Frimisa, a nova Estação iniciou sua operação em agosto de 2013.

Com investimento total superior a R\$ 33 milhões, a ETE foi projetada para tratar 100% do esgoto coletado nos bairros Castanheira, Belo Vale, Duquesa I e II, Liberdade, Pérola Negra, Monte Carlo, Chácara Flamboyant, Novo Centro, Vila Olga, Gameleira, Vale dos Coqueiros, Vale das Acácias, Rosarinha, Padre Miguel, Santa Rita, Vila Iris, Morada do Rio, Rio das Velhas, Ponte Pequena, Nossa Senhora das Graças, São João Batista, Ponte, Frimisa, Santa Matilde, Quarenta e Dois, Idulipê, Santa Mônica, Vila das Mansões, Esplanada,

Centro e Moreira. A previsão é que, no futuro, a Estação trate o esgoto coletado de aproximadamente 190 mil pessoas.

O tratamento contribui para a revitalização das águas de importantes afluentes do Rio das Velhas

Dos 24.800 imóveis localizados na área de abrangência da ETE Santa Luzia, atualmente cerca de 18.200 já se encontram ligados à

rede de esgoto e, conseqüentemente, já têm seu esgoto devidamente tratado pela Estação. E para que outros imóveis também sejam ligados, basta que os moradores cujas ruas já contem com a infraestrutura completa de redes coletoras e interceptores entrem em contato com a Copasa. A solicitação pode ser feita pelo telefone 115 ou na agência de atendimento mais próxima (avenida Raul Teixeira da Costa, 270 – loja 02, Bairro Camelos ou avenida Brasília, 1389 – loja 09, Bairro São Benedito).

Em Santa Luzia, o tratamento do esgoto já está contribuindo para a revitalização das águas dos córregos Bicas, Bambuzal e Poderoso/Baronesa, importantes afluentes do Rio das Velhas.

**O SISTEMA** - Para aperfeiçoar o sistema de esgotamento sanitário de Santa Luzia, a Copasa construiu 12 estações elevatórias cuja função é bombear o esgoto para a

ETE, intervenção necessária em regiões localizadas abaixo do nível da estação. A companhia também está concluindo a implantação de cerca de 33 quilômetros de interceptores, 22 dos quais responsáveis por levar o esgoto coletado à ETE. Obras para implantação de interceptores ainda irão percorrer os bairros Castanheira, Pérola Negra, Vale dos Coqueiros, Vale das Acácias, Morada do Rio, Ponte Pequena e Esplanada.

Além dessa, Santa Luzia conta com outras quatro estações em pleno funcionamento. Uma delas é a ETE Cristina, responsável por tratar o esgoto coletado no Conjunto Cristina e região do São Benedito, beneficiando cerca de 85 mil pessoas. O número ainda pode subir consideravelmente, já que a ETE tem capacidade para atender a uma população média de até 114 mil habitantes. As outras três ETEs atendem ao Bom Destino Norte, ao Bom Destino Sul e à Apac local.

## Para entender a cobrança da tarifa

O esgoto doméstico (água usada) faz parte do dia a dia das pessoas sem que, muitas vezes, elas se deem conta disso. É gerado em atividades corriqueiras, como escovar os dentes, lavar louças, tomar banho ou usar o vaso sanitário. Depois de usada, o que acontece com essa água? Para onde ela vai? Em que condições é devolvida aos rios e córregos?

É a Copasa que cuida também dessa água. É ela que recolhe o esgoto das residências e imóveis comerciais, por meio de redes coletoras, e o transporta até um destino final. Para fazer esse serviço, a empresa precisa mobilizar uma completa estrutura humana e técnica, em atividades que incluem vistorias e instalações de poços de visita, correções de vazamentos, ligações de esgoto, substituição de tubulações danificadas e desentupimentos de redes que impedem o retorno do esgoto para dentro das casas.

**VALOR** - É para custear esses serviços tão importantes e nem sempre visíveis que é cobrada a tarifa de esgoto sanitário na conta de água. Essa tarifa corresponde a 50% do valor do consumo de água do imóvel e é definido pela Agência Reguladora dos Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsae-MG). É o mesmo valor cobrado pela Copasa em todas as cidades onde presta serviços de coleta de esgoto e manutenção das redes.

A Copasa também está apta a fazer o tratamento de esgoto das cidades em que atua. Essa é a etapa final do serviço. A água que você usou é encaminhada a uma Estação de Tratamento (ETE), onde passa por um processo de retirada de sujeiras e, aí sim, é devolvida aos rios e córregos de forma a não prejudicar o meio ambiente. Para o serviço de tratamento, a tarifa estipulada pela Arsae-MG é correspondente a 90% do valor do consumo de água do imóvel. Conforme compromisso assumido com o município de Santa Luzia, a previsão é que, futuramente, todo o esgoto da cidade seja coletado e devidamente tratado, beneficiando os mais de 190 mil habitantes. Mas a tarifa de 90% sobre o valor do consumo de água só será cobrada a partir do momento em que o esgoto retirado de sua casa estiver sendo tratado.



Processos de alta tecnologia garantem o despejo de esgoto tratado nas águas dos riachos que cortam o município

ARQUIVO